

FONTE: CORREIO DA MANHÃ – 27 JULHO 2006

Os trabalhadores das Pousadas de Portugal manifestaram-se, na manhã desta quinta-feira, junto à sede do grupo Pestana, em Lisboa, exigindo os respectivos aumentos salariais relativos a 2006, que afirmam não terem sido ainda actualizados.

De acordo com os sindicatos, em Março o grupo Pestana, responsável pela gestão das Pousadas de Portugal, propôs um aumento de 2 por cento, mas os trabalhadores exigem pelo menos 2,5 por cento, o que representa um acréscimo mínimo de 15 euros para os trabalhadores com os salários mais baixos.

Os trabalhadores admitem recorrer à greve para reivindicarem os seus direitos.

José Roquete, presidente da Pestana Pousadas, em declarações à rádio TSF, explicou que a proposta de aumentos salariais não se ficava apenas pelos dois por cento e critica a atitude dos sindicatos.